



Luiz Felipe P. Moreira
São Paulo, SP

A partir de janeiro de 2010, os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* passaram a ser coordenados por um editor-chefe nomeado por concurso público, com um mandato de quatro anos. Com o objetivo de alcançarmos a posição de principal fórum científico em cardiologia da América Latina e de consolidarmos nossa posição internacional, várias propostas foram discutidas e implantadas nos dois primeiros anos da nova gestão. As principais metas trabalhadas incluíram a melhora do processo de revisão editorial e da qualidade das publicações, bem como a diminuição do tempo entre a submissão e a publicação dos artigos, atraindo cada vez mais os trabalhos oriundos dos Programas de Pós-Graduação na área de Cardiologia de nosso país, bem como um maior número de trabalhos procedentes de centros de pesquisa estrangeiros. Além de melhorar a veiculação da pesquisa científica de qualidade, outra meta trabalhada foi a ampliação do debate científico na área das doenças cardiovasculares, incentivando a publicação de editoriais e de pontos de vista preparados por reconhecidos especialistas nacionais e estrangeiros, além da veiculação de Cartas ao Editor.

A partir do importante incremento da produção científica brasileira em Cardiologia nos últimos anos, situação que resulta principalmente da intensa atividade dos programas de pós-graduação de nosso país, contamos atualmente com um número cada vez maior de artigos submetidos a cada mês. Soma-se a eles um número também crescente de artigos provenientes de centros de pesquisa de países estrangeiros, principalmente da Europa, da Ásia e do Oriente Médio.

Para fazer frente a essa demanda, os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* passaram a contar nesta gestão com dez Editores Associados, sendo também ampliado o corpo de revisores que colaboram com a revista. O processo de revisão editorial da revista passou a ter os seus sistemas de submissão e de acompanhamento totalmente

informatizados. A melhora dos procedimentos de revisão editorial incluiu também a reformulação e a padronização das recomendações formuladas durante o processo de revisão, com ênfase na originalidade e relevância dos temas abordados, na validade e confiabilidade dos resultados apresentados, bem como no nível de importância da informação para o avanço da ciência. Essas ações tiveram um positivo impacto na qualidade dos artigos selecionados e diminuíram o período de avaliação dos artigos submetidos para publicação, sendo atualmente encaminhado o primeiro parecer dos revisores em um período médio de um mês. Paralelamente, o parecer final dos artigos aceitos para publicação tem sido emitido em um período médio de 120 dias.

Com a reformulação do processo de revisão final e de editoração após a aprovação dos textos, foi possível também diminuir o tempo de publicação dos artigos. Atualmente, com um tempo médio de apenas dez meses entre a submissão inicial do artigo e a sua publicação final, e de menos de nove meses até a sua disponibilização no PubMed em língua inglesa, os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* conseguem garantir aos pesquisadores a rápida inserção de seu trabalho na literatura internacional.

Com mais de 1.100 artigos avaliados para publicação entre 2010 e 2011 pelos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, os índices de aceitação do periódico diminuíram, sendo de aproximadamente 25% para os Artigos Originais, de 20% para os Artigos de Revisão e de apenas 10% para os Relatos de Caso. Por outro lado, foram publicados neste período 322 Artigos Originais, além de Artigos de Revisão, Relatos de Caso e outras publicações. A divulgação de artigos e correspondências relacionadas ao debate científico foi incentivada, sendo atualmente realizada a publicação de pelo menos um Editorial e um Ponto de Vista, além de um número crescente de Cartas ao Editor, em cada número do periódico.

Em 2010 e 2011, os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* tiveram seus primeiros Fatores de Impacto divulgados pelo *Journal of Citation Report* da Thompson Reuters, que foram de 1,31 e 1,14, respectivamente. A pontuação obtida representa, sem dúvida, um grande incentivo para os pesquisadores brasileiros e latino-americanos, que passam a contar com um periódico regional de grande visibilidade para a publicação de suas pesquisas. O nível alcançado nesse parâmetro bibliométrico pelos *Arquivos* abre também novas perspectivas para a melhor qualificação dos Programas de Pós-Graduação brasileiros com linhas de pesquisa no campo da Cardiologia perante as agências governamentais, passando a ser classificado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do Ministério da Educação como um



periódico Qualis B2. A evolução futura desse parâmetro e dos índices bibliométricos dos *Arquivos* depende da consolidação da qualidade editorial de nossa revista e do nível científico dos artigos por ela publicados. Além disso, depende também do apoio de todos os pesquisadores brasileiros no sentido de não se esquecerem de citar os artigos divulgados pelos *Arquivos* em suas novas publicações.

Finalmente, acompanhando o rápido desenvolvimento da tecnologia e dos meios de divulgação, os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* estão disponíveis de forma completa a partir desta edição também no formato de *e-book* em pdf, possibilitando o acesso ao periódico em

formato integral através de “*tablets*” e computadores. O novo formato permite ainda a incorporação de vídeos, bem como a ampliação das informações oferecidas pelos artigos publicados. Além disso, a criação da biblioteca virtual dos *Arquivos* facilitará o rápido acesso de seus leitores aos trabalhos e informações publicadas.

Para um periódico de especialidade, como os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, os resultados alcançados representam na verdade o esforço de todos os membros da sociedade que o patrocina. Nesse sentido, esperamos continuar contando com a colaboração de todos os membros da Sociedade Brasileira de Cardiologia para o engrandecimento de nosso periódico.